



COMPARAÇÃO DE MARÉS ATMOSFÉRICAS OBSERVADAS POR RADARES METEÓRICOS INSTALADOS EM SÃO JOÃO DO CARIRI E EM COSTA RICA

Buriti, R. A.* [1]; Hocking, W. [2]; Paulino, I. [1]; Paulino, A. R. [3]; Batista, P. P. [3]; Medeiros, A. F. [1]

[1] Universidade Federal de Campina Grande (UFCG),

R. Aprígio Veloso, 882, Bairro Universitário, Campina Grande, PB – CEP: 58429-900, Brasil;

[2] Dept. of Physics and Astronomy, University of Western Ontario,

London, Ontario, N6A3K7, Canada;

[3] Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE),

Av. dos Astronautas, 1.758, Jardim da Granja, São José dos Campos, SP – CEP: 12227-010, Brasil;

[4] Universidade Estadual da Paraíba (UEPB),

R. Baraúnas, 351, Bairro Universitário, Campina Grande, PB – CEP: 58429-500, Brasil.

RESUMO

Ventos mesosféricos observados em S. J. do Cariri (7,4°S; 36,5°O) e em Costa Rica (10,29°N; 85,59°O), entre abril de 2005 e janeiro de 2006, foram analisados com a finalidade de estudar o comportamento de ondas de marés atmosféricas. Resultados preliminares mostram que, no geral, o vento zonal e o meridional, em ambos os sítios, apresentam características bem parecidas, exceto para os meses de dezembro e julho. Oscilação semianual para Costa Rica é clara no vento zonal para altitudes em 82, 85 e 88 km, diferente do vento meridional que apresenta variação semianual em 82 e 85 km e com amplitudes cerca de quatro vezes menor que a zonal, e totalmente defasados. Essa razão entre as amplitudes zonal e meridional também foi observado em Cariri. Com relação à maré diurna, amplitudes de até 60 m/s foram observadas, porém, em média, em ambos os sítios de observação, não passaram de 20 m/s. A fase diurna meridional apresentou um comportamento muito regular e Cariri estava sempre à frente de Costa Rica por um tempo médio de aproximadamente 10 horas. Outros resultados serão apresentados.

* Ricardo A. Buriti (rburiti.ufcg@gmail.com)